



COSTA, Maria Teresa. IAC abre exposição regional de orquídeas: espetáculo multicolorido e científico pode se apreciado hoje e amanhã; mostra reúne 500 pesquisadores. Correio Popular, Campinas, 25 nov., 2000.

MARIA TERESA COSTA

Do Correio Popular  
teresa@cpopular.com.br

Uma profusão de cores, perfumes, tamanhos e formas está tomando conta do saguão de entrada do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) que sedia, hoje e amanhã, a 3ª Exposição Regional de Orquídeas de Campinas. São cerca de 500 expositores mostrando suas melhores orquídeas, numa mostra que também vai ensinar como cultivar essas flores que tanto encantam as pessoas.

A beleza dos gêneros *Brassavola*, *Laelia*, *Miltonia*, *Cattleys*, *Brassia*, *Epidendrum* estão na exposição organizada pela Associação Campineira de Orquídeas (ACO), que reúne 90 associados na cidade, e IAC. Estão participando da mostra orquidários e associações da região.

Fáceis de cultivar – dão menos trabalho do que samambaias, por exemplo – as orquídeas são plantas resistentes, com grande capacidade de adaptação aos mais diversos ambientes. “Em regiões de clima semelhante ao de Campinas, subtropical e sem grandes extremos de frio ou calor, praticamente todas as espécies brasileiras e sul-americanas se adaptam bem”, afirma o agrônomo Pedro de Moraes. Segundo ele, inúmeras espécies de todo o mundo vêm sendo cultivadas em

Campinas, com sucesso, em ripados ou telados simples e com poucas horas semanais de trabalho.

As plantas passaram ontem pela avaliação de juízes, que escolheram as melhores orquídeas nas categorias melhor planta nacional, melhor planta estrangeira, melhor híbrido e melhor micro-orquídea.

Os visitantes da exposição, explica o agrônomo Pedro de Moraes, vice-presidente da associação, além de ver belas flores, poderão aprender a cultivar essas plantas. Quem deseja se iniciar na orquidofilia poderá participar

de quatro cursos de iniciação de cultivo das orquídeas.

Haverá também palestras técnicas com pesquisadores da área. A exposição começa às 9 horas (vai até às 21 horas) e os cursos básicos de cultivo de orquídeas são

das 14 às 19 horas.

Amanhã, a exposição acontece das 9 às 18 horas e os cursos básicos das 10 às 14 horas. As palestras técnicas acontecem às 14 horas e a premiação começa às 17 horas. O coordenador da Coleção Científica de Orchidacea do Instituto de Botânica e do Jardim Botânico de São Paulo, Fábio de Barros, o pesquisador do Royal Botanic Garden Kew, Cássio van den Berg, o doutorando pela Unicamp, Eduardo Leite Borba e o doutorando pela Esalq, Ricardo Giória, farão as palestras científicas.





**O agrônomo Pedro de Moraes: concurso vai escolher as melhores plantas**